



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

REQUERIMENTO Nº 14 (Do Sr. Domingos Sávio)

Requer seja convocado o Sr. Miguel Rossetto, Ministro do Desenvolvimento Agrário, no âmbito desta Comissão, para prestar esclarecimentos acerca dos fatos noticiados na mídia, de supostas fraudes no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf.

Senhor Presidente,

Requeremos com base no art. 50 da Constituição Federal e 219, I, § 1º e 2º do RICD, a convocação do Sr. Miguel Rossetto, Ministro do Desenvolvimento Agrário, no âmbito desta Comissão, para prestar esclarecimentos acerca dos fatos noticiados na mídia, de supostas fraudes no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf.

JUSTIFICAÇÃO

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf destina-se a estimular a geração de renda e melhorar o uso da mão de obra familiar, por meio do financiamento de atividades e serviços rurais agropecuários e não agropecuários desenvolvidos em estabelecimento rural ou em áreas comunitárias próximas.

Ocorre que o programa está sendo alvo de investigações pela Polícia Federal. Segundo a polícia, representantes do MPA, Movimento dos Pequenos Agricultores, teriam desviado R\$ 79 milhões dos produtores.

O jornal Nacional, do dia 23 de outubro do corrente ano, denunciou o caso. Consta da publicação:

23/10/2014 21h11- Atualizado em 23/10/2014 21h11

PF investiga desvio de dinheiro de financiamentos da agricultura familiar

Seis mil produtores rurais podem ter sido enganados no Rio Grande do Sul. Parte do dinheiro teria sido usada para financiar campanhas de políticos.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

A Polícia Federal está investigando o desvio de dinheiro de financiamentos da agricultura familiar no [Rio Grande do Sul](#). Seis mil produtores rurais podem ter sido enganados.

Cheio de dívidas, o pedreiro Milton Staub abandonou o campo. “Não tem mais como continuar. A gente está sem crédito. A gente teve todo esse problema do dinheiro que foi desviado da nossa conta”, explica.

Ele foi um dos primeiros a denunciar a fraude nos empréstimos do Pronaf, um programa do governo federal de incentivos à agricultura familiar. Segundo investigações da Polícia Federal, representantes do MPA, Movimento dos Pequenos Agricultores, teriam desviado R\$ 79 milhões dos produtores.

Uma outra entidade, a Aspac - Associação Santacruzense de Pequenos Agricultores Camponeses - era quem encaminhava os pedidos de empréstimo.

De acordo com documentos da Polícia Federal, o dinheiro era liberado pelo banco e desviado para contas de políticos ligados à associação. Enquanto isso os agricultores eram informados de que o empréstimo tinha sido negado e convencidos a fazer um novo pedido. Eles só descobriam o golpe quando as cobranças, de mais de um empréstimo, começavam a chegar.

O dinheiro era retirado com uma procuração, assinada pelos agricultores, junto com os contratos do Pronaf. Foi o que aconteceu com o agricultor Claudio Muller, que hoje tem uma dívida de R\$ 70 mil. “Eu confiei no MPA, assinei em branco”, conta.

De acordo com as investigações, o dinheiro era distribuído entre os envolvidos no esquema. Um deles é o coordenador do MPA em Santa Cruz do Sul, vereador Wilson Rabuske, do PT. Ele é suspeito de desviar R\$ 700 mil, e a mulher dele, R\$ 300 mil. Rabuske negou as acusações.

“Foram feitos pagamentos pela minha conta pessoal. Quando a associação não tinha disponibilidade inclusive do uso de talões de cheques para nós honrarmos compromissos, nós usávamos a conta pessoal. E esses valores foram para isso”, afirma Rabuske.

No inquérito estão escutas telefônicas autorizadas pela Justiça. Em uma delas, funcionários da Aspac afirmam que parte do dinheiro teria financiado a campanha do vereador e também a do deputado federal do PT Elvino Bohn Gass.

Sete funcionários do Banco do Brasil estão sendo investigados. Entre eles, quatro gerentes, que foram afastados das funções.

O Banco do Brasil anunciou que está apurando as operações do Pronaf.

O deputado federal do PT do Rio Grande do Sul Elvino Bohn Gass não quis gravar entrevista. Numa nota, ele declarou que não há nada que possa ligá-lo às irregularidades supostamente cometidas



CÂMARA DOS DEPUTADOS

pela Aspac ou pelo MPA e que defende a apuração rigorosa dos fatos.

O esquema pode ter desviado milhões de verbas da agricultura familiar. Inúmeros empréstimos bancários sequer chegaram aos agricultores que sem crédito e endividados, muitos foram obrigados a abandonaram o campo.

É inadmissível que seis mil produtores rurais tenham sido lesados por uma quadrilha que agindo ilicitamente desviavam dinheiro das contas dos produtores e para piorar, parte dos recursos eram utilizados para financiar campanhas.

Não bastasse o envolvimento de funcionários do Banco do Brasil, a polícia federal também cita o envolvimento de políticos.

Portanto, diante do que foi divulgado, é imprescindível a convocação do Senhor Ministro Miguel Rossetto, objetivando elucidar os fatos e prestar esclarecimentos acerca dos fatos noticiados na mídia, das supostas fraudes no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf.

Nesse sentido conclamo os pares a aprovarem o presente requerimento.

Sala das Comissões, em de novembro de 2014.

Dep. Domingos Sávio
PSDB/MG